

BRASCRS 2022

XIX Congresso Internacional de Catarata e Cirurgia Refrativa

XIII Congresso Internacional de Administração em Oftalmologia

III Curso de Auxiliares em Oftalmologia

25 A 28 DE MAIO | SALVADOR - BAHIA

IMPLANTE SECUNDÁRIO DE LENTE INTRAOCULAR EM PIGGYBACK EM PACIENTE DE 14 ANOS, AFÁCICA DEVIDO CATARATA CONGÊNITA

Nome do(s) autor(es): *Amanda Marques Pereira; Amanda Gonçalves Oliveira, Murilo Marcos de Senna Cruz, Bruna Yana de Carvalho Lin, Francisco Wellington Rodrigues*

Nome da instituição: *Fundação Banco de Olhos de Goiás (FUBOG).*

Palavras-chave: Catarata; lente intraocular; piggyback.

Introdução

Catarata congênita é a opacificação do cristalino presente ao nascimento ou desenvolvida em até 3 a 6 meses de vida. Ocorrem em cerca de 3 em cada 100.000 nascidos vivos e consiste em uma das causas mais comuns de cegueira reversível entre as crianças. O diagnóstico, tratamento precoce e seguimento pós-operatório próximo são de extrema importância para o prognóstico visual destes pacientes (1,2).

Relato de Caso

Paciente feminino, submetida a cirurgia de facectomia sem implante de lente intraocular (LIO) em ambos os olhos devido catarata congênita aos 30 dias de vida. Permaneceu afáica durante toda infância e em uso de lentes convergentes de alto índice refracional.

Vem ao consultório com 14 anos para avaliação de implante secundário de lente intraocular. No exame de biomicroscopia, observa-se em ambos os olhos: sinéquias anteriores 270°, aderência de cápsula anterior com a íris, afacia com eixo visual livre, sem suporte para implante de LIO.

Realizado implante secundário de LIO em piggyback em ambos os olhos, sendo a primeira lente por fixação escleral, já que não havia suporte natural para a mesma, e a segunda lente colocada utilizando-se a primeira como suporte. As lentes utilizadas são do modelo LIO 3 peças SENSAR SF70H, sendo 2 LIO com valor de +20,00D em OD, e 2 LIO com valor de +22,00D em OE.

Paciente no 4º mês pós-operatório, sem queixas, apresentou:

OD: +0,25 -1,00 90° (20/70)

OE: -0,75 -6,00 60° (20/200)

OD

direita

Cálculo IOL

OS

esquerda

Status de olho

LS Afáxico Ref --- LVC: Não tratado Ref-alvo: Plano	VS Corpo vítreo VA --- Modo LVC: - SIA: +0,00 D @ 0°	LS Afáxico Ref --- LVC: Não tratado Ref-alvo: Plano	VS Corpo vítreo VA --- Modo LVC: - SIA: +0,00 D @ 0°
---	--	---	--

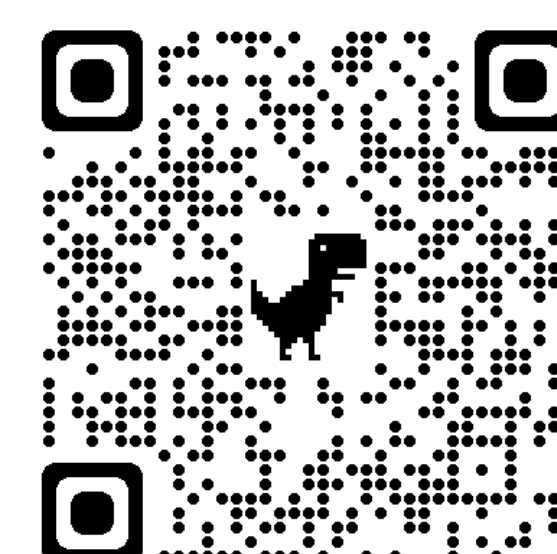
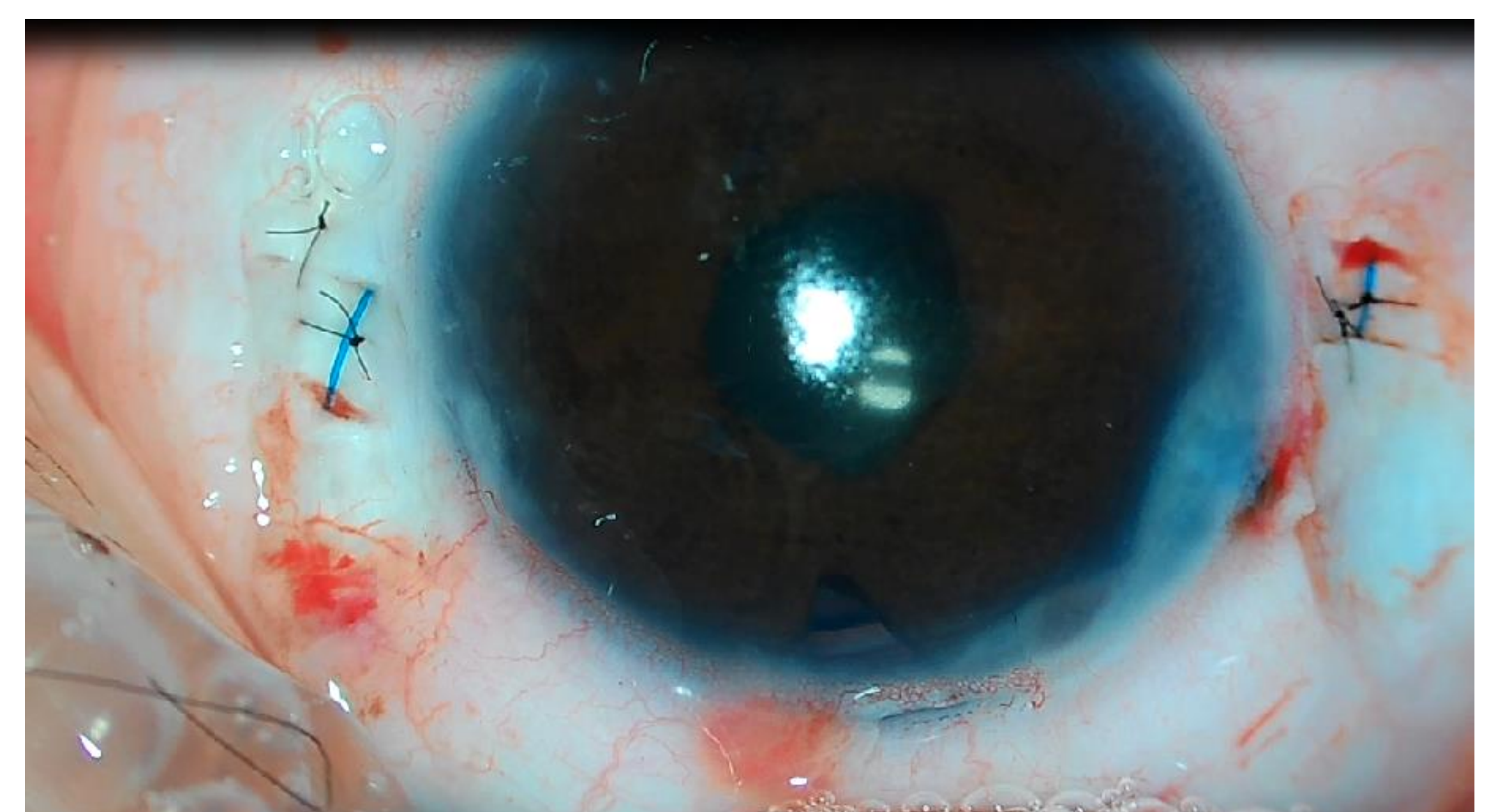
Valores biométricos

AL 17,28 mm SD 6 µm ACD: --- LT: --- WTW: 11,0 mm (I) SE 50,09 D @ 90° D K1 49,56 D @ 95° ΔK -1,07 D @ 95° K2 50,63 D @ 5° TSE 50,09 D @ 90° D TK1 49,45 D @ 94° ΔTK -1,30 D @ 94° TK2 50,75 D @ 4°	AL 18,63 mm SD 9 µm ACD: --- LT: --- WTW 10,2 mm (I) SE 46,00 D (I) SD 0,05 D K1 45,26 D @ 63° ΔK -1,51 D @ 63° DK 46,77 D @ 153° TSE 45,95 D (I) SD 0,13 D TK1 45,05 D @ 65° ΔTK -1,81 D @ 65° TK2 46,86 D @ 155°
---	--

[K] AMO Sensor 1-piece AAB00

- SRK/T -
Constante A: 119,09

RCL (I)
RCL (II)



Aponte a câmera do seu celular para ter uma experiência completa da cirurgia. Uma nova forma de promover apresentação de caso em e-pôster.

Discussão

É aceito na literatura que de 4 a 6 semanas de vida seja o momento ótimo para o tratamento cirúrgico de crianças com catarata congênita. O implante secundário de LIO está geralmente bem indicado em crianças acima dos 2 anos (3,4). No caso descrito a cirurgia foi realizada aos 14 anos devido demora pela procura por parte da paciente. Foi realizado implante secundário com técnica de piggyback, sendo a primeira lente implantada por fixação escleral pela técnica de Agarwal Modificada sem intercorrências. Devido os resultados biométricos com alto poder dióptrico para a LIO, foi necessário implante de segunda lente em cada olho, sendo colocada sobre a primeira lente, utilizando-a de suporte.

Os resultados refracionais pós-operatórios foram satisfatórios, proporcionando ao paciente menor dependência de óculos. Não foram observadas complicações pós-operatórias como glaucoma, uveíte ou membranas inflamatórias até o momento.

Referências

1. Amorim, Thalles Palmeira de Lucena. Acuidade visual e visão de cores no tratamento cirúrgico precoce e tardio da catarata congênita (dissertation). São Paulo: University of São Paulo, Instituto de Psicologia; 2019 [cited 2022-02-17]. doi:10.11606/D.47.2019.tde-19072019-153810.
2. Rezende, Marina Soares Viegas Moura et al. Abordagem da Catarata Congênita: análise de série de casos. *Revista Brasileira de Oftalmologia* [online]. 2008, v. 67, n. 1 [Acessado 17 Fevereiro 2022], pp. 32-38. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0034-72820200800010006>>. Epub 12 Maio 2008. ISSN 1982-8551. doi:<https://doi.org/10.1590/S0034-72820200800010006>.
3. Pena, Camila Ribeiro Koch. Avaliação do implante de lente intraocular na cirurgia de catarata pediátrica [thesis]. São Paulo: Faculdade de Medicina; 2020 [cited 2022-02-17]. doi:10.11606/T.5.2020.tde-18042021-160319.
4. Kora Y, Inatomi M, Fukado Y, Marumori M, Yaguchi S. Long-term study of children with implanted intraocular lenses. *J Cataract Refract Surg*. 1992 Sep;18(5):485-8. doi: 10.1016/s0886-3350(13)80103-4. PMID: 1403753.